

COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIO - AT019 - LÉXICO, ONOMÁSTICA,
VARIAÇÃO E ENSINO

**A ONOMÁSTICA NO SETOR BUENO DE GOIÂNIA: DAS RUAS COM
NOMES ALFANUMÉRICOS À PROCURA DA DISTINÇÃO NOS NOMES DOS
PRÉDIOS**

Margareth De Lourdes Oliveira Nunes (mnunes@ufg.br)

Antón Corbacho Quintela (corbachoq@rocketmail.com)

No início da década de 1950, começou o loteamento do atual Setor Bueno, de Goiânia, a capital do estado de Goiás. Atualmente, segundo o censo de 2010 do IBGE, com 40 mil habitantes, ele é o segundo setor mais povoado da cidade. Todavia, na década de 1950, era uma área periférica da região sul da cidade. Na academia, o processo de ocupação desse setor foi, por primeira vez, analisado por Ferreira Júnior (2007). No zoneamento de Goiânia, o Setor Bueno foi projetado para ser um setor residencial com lotes concebidos para a construção de moradias unifamiliares e, em uma primeira fase, sem a previsão de áreas específicas para o comércio e serviços; as ruas e avenidas do setor receberam uma toponímia alfanumérica, marcada por uma permanente letra “T” seguida da sequência numérica. Todavia, a partir deste século, as construtoras e incorporadoras começaram a enxergar o setor como um território em que ampliar a verticalização da cidade. Trata-se de uma expansão ainda não completada, mas que está transformando a onomástica do setor ao serem construídos, nas ruas e avenidas alfanuméricas, prédios com uma marcante onomástica. Nesta comunicação, combinam-se os pressupostos teórico-metodológicos propostos por Dick (1992), para a organização das

informações acerca dos nomes de rua, com o conceito de distinção, de Bourdieu (2000), para a análise das motivações e das representações a respeito dos nomes dos prédios. O objetivo foi mostrar como a aparente neutralidade da onomástica alfanumérica das vias do bairro está sendo parcialmente solapada pelo poder simbólico dos nomes dos prédios, que visa a ressaltar o charme dos imóveis e o status dos moradores. Para os fins, foram analisados os nomes dos prédios de cinco vias do bairro. Este é um estudo vinculado às práticas da disciplina de Toponímia, oferecida por nós como Núcleo Livre na graduação da UFG.